UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**NUTRIÇÃO (220)**
Disciplina	**2933 - EDUCACAO NUTRICIONAL**
Turma	**NUI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fundamentos da educação. Histórico da Educação Nutricional como instrumento da prática do profissional Nutricionista. Relações entre trabalho e educação: o papel educativo do profissional da nutrição. Utilização do processo ensino-aprendizagem em educação nutricional. Processo de mudança do comportamento alimentar. Planejamento, elaboração, execução e avaliação de programas educativos. Educação nutricional para diferentes audiências. Planejamento de intervenções educativas em nutrição para crianças, adolescentes, adultos, idosos e indivíduos enfermos. Criação e aplicação de dinâmicas ludopedagógicas para diferentes audiências.

I. Objetivos

Capacitar o aluno para uma melhor compreensão sobre educação nutricional para indivíduos sadios, enfermos e para a coletividade (grupos de crianças, adolescentes, adultos e idosos). Instrumentar o aluno a recuperar, manter, educar e avaliar, de forma educacional, as diferentes faixas etárias. Propiciar laços de responsabilidade profissional com o indivíduo e a coletividade

II. Programa

Unidade I – Histórico da Educação em saúde e à Educação Alimentar Nutricional – Fundamentos da educação e Processo ensino-aprendizagem em educação alimentar e nutricional; Métodos e técnicas de ensino aplicado à Educação Alimentar e Nutricional.
Unidade II - Referências bases para Educação Alimentar e Nutricional: Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional e Guia Alimentar para população brasileira. Protocolos de uso do Guia Alimentar para população brasileira na atenção primária a saúde.
Unidade III – Experiências exitosas e Programas de Educação Alimentar e Nutricional
Unidade IV – Planejamento, elaboração execução e avaliação de programas de educação alimentar e nutricional para diferentes faixas etárias: - Alimentação do Pré-escolar - Alimentação do Escolar - Alimentação do Adolescente - Alimentação na Escola.
Unidade V - Dinâmicas Ludopedagógicas (realização de dinâmicas de Educação Alimentar e Nutricional em diferentes públicos – crianças, adolescentes, adultos, idosos; Desenvolvimento de atividade com pacientes da Clínica Escola de Nutrição).
Unidade VI - Aconselhamento nutricional - Comunicação e transmissão de mensagens em nutrição – Instrumentos e Processos de mudança de comportamento alimentar –- Como realizar a prática em nutrição para todos sem discriminar.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina apresenta um perfil extensionista. Dessa forma, ao longo do primeiro e segundo semestre serão realizadas atividades em sala de aula, assim como, atividades práticas em diferentes setores e/ou grupos de indivíduos em distintas fases da vida.
As aulas teóricas acontecerão por meio das seguintes ferramentas e metodologias:
- Aulas expositivas dialogada com auxílio de recursos audiovisuais, giz/quadro e tecnologias de educação e comunicação (tics)
- Metodologias de ensino ativas (rodas de conversa, sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas – PBL).
- Discussão de artigos.
- Seminários de pesquisa.

Como destacado acima, prevê a realização de atividades práticas de Educação Alimentar e Nutricional e Aconselhamento Nutricional, em diferentes setores e/ou grupos de indivíduos. Como por exemplo: em creches e escolas (privadas ou públicas) com crianças pré-escolares/escolares, adolescentes; Grupos de adultos e idosos assistidos pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) ou pelas Igrejas da comunidade. Sendo assim, os locais escolhidos serão determinados conforme a disponibilidade das instituições. Todavia os alunos desenvolverão atividades em pelo menos quatro grupos (crianças, adolescentes, adultos e idosos).

IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados de forma formativa e somativa. Ao longo dos dois semestres prevê as seguintes avaliações:
- Participação em sala de aula.
- Prova bimestral escrita (contendo questões objetivas e discursivas).
- Trabalhos individuais (Produção de textos/questionários) após discussão dos temas da disciplina.
- Elaboração e apresentação de seminários.

Observação: para os discentes que ao longo do processo avaliativo atingirem médio inferior a 7,0 (sete), será oportunizado a recuperação de rendimento, o qual prevê a realização de trabalho individual ou prova escrita sobre os temas trabalhados ao longo dos semestres. A recuperação terá o valor de 10,0 (dez) pontos e substituirá a nota menor. Caso a nota da recuperação seja inferior, será mantido a média final do semestre.

V. Bibliografia

Básica

GALISA, Mônica; NUNES, Alessandra Paula; GARCIA, Luciana et al. Educação alimentar e nutricional: da teoria à prática. Vila Mariana, SP: Roca, 2017. 293 p.
MOTTA, D.G; BOOG,M.C. Educação nutricional. São Paulo: IMBRASA, 1984. GARCIA, R.W.D; MANCUSO, A.M.C. Mudanças

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**NUTRIÇÃO (220)**
Disciplina	**2933 - EDUCACAO NUTRICIONAL**
Turma	**NUI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional.2ª Edição. Guanabara, Koogan. Rio de Janeiro, 2017

Complementar

BEZERRA, J.A.B. Educação Alimentar e Nutricional: articulação de saberes. Fortaleza: Edições UFC, 2018.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população. 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: ministério da saúde, 2014.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Caderno de atividades: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável: Educação Infantil [recurso eletrônico] Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Caderno de atividades: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável: Ensino Fundamental I [recurso eletrônico] Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Caderno de atividades: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável: Ensino Fundamental II [recurso eletrônico] Brasília: Ministério da Saúde, 2019b

BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 1 Protocolos de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar: bases teóricas e metodológicas e protocolo para a população adulta. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 2 Protocolos de uso do Guia Alimentar para a população brasileira na orientação alimentar da população idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 3 Protocolos de uso do Guia Alimentar para a população brasileira na orientação alimentar de gestantes. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 4: protocolos de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar de crianças de 2 a 10 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CAISAN, Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade: recomendações para estados e municípios. Brasília: 2014.

ROSENTHAL, F. G.; CAMARGO, M. E. Z.; DAS NEVES, J. Caderno de ações de Educação Alimentar e Nutricional. Florianópolis: UFSC/CCS, 2018.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DENUT/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	06/2023
Data:	22/05/2023